



O ESTADO DA ARTE DAS MONOGRAFIAS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FEFD-UGF SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Lucas Batista Rodrigues da Costa,
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE-UGF)
Luana Zanotto,
Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD-UGF)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Educação Física; Monografia; Formação Docente.

INTRODUÇÃO

Trata-se de uma pesquisa em andamento sobre a produção acadêmico-científica relacionada às monografias do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás (FEFD-UGF), especificamente, acerca dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que abordam as temáticas sobre infância, criança e Educação Infantil e sua relação com o campo da Educação Física escolar (EF). Esta pesquisa parte da seguinte problematização: como os estudantes da Licenciatura em EF têm abordado os conhecimentos sobre o trabalho pedagógico com crianças na Educação Infantil (EI)? Quais os assuntos e temas de investigação estão presente nas pesquisas? Qual a importância e relevância desses trabalhos para a formação em EF?

OBJETIVOS

Conhecer, analisar e compreender a produção teórica da FEFD sobre a EI para pensar o currículo de formação específico para o trabalho pedagógico realizado com crianças. Os objetivos específicos consistem em: 1) Realizar uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados e repositórios da FEFD para investigar as produções relacionadas à EI; 2) Analisar as

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



produções de conhecimentos encontradas sobre a EI; 3) Problematizar e relacionar as análises com o currículo de formação da Licenciatura em EF da FEFD/UFG.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico utilizado parte de alguns autores que abordam a Teoria do Conhecimento (MOSER; MULDER; TROUT, 2004, BURKE, 2003, entre outras/os), entre outros autores que auxiliaram na compreensão do objeto da pesquisa. Outros estudiosos/as (SAYÃO, 1999, AYOUB, 2001, VAZ, 2002, ZANOTTO, 2019, entre outras/os) também foram eleitos com o intuito de alargar a compreensão acerca das problematizações que abrangem as concepções da EF na EI, educação do corpo, fragmentação do currículo escolar na EI e a formação de professores.

METODOLOGIA

O estudo emprega a metodologia do Estado da Arte/Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2007, FERREIRA, 2002). Na primeira etapa do estudo foi realizada uma busca nos repositórios *on-line* e físico da FEFD, no período correspondente de 1996 a 2019, em que foram encontrados 118 títulos com os seguintes descritores: “bebê”; “criança”; “creche”; “educação infantil”; “infância”; “infantil”; “pré-escola”. Para análise sistemática do *corpus* do estudo foram considerados os títulos, as palavras-chave e os resumos das monografias. Os dados foram classificados de acordo com as abordagens teóricas da Educação Física (Tradicionais; Alternativas; Crítico/Progressistas). Na segunda etapa foram selecionados apenas os resumos das monografias com os descritores “creche”, “educação infantil” e “pré-escola”; os quais foram analisados com base nas categorias criadas por Bracht et al. (2001) e em subcategorias criadas *a posteriori*.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados têm demonstrado que as monografias da FEFD, sobretudo dos/as egressos/as do curso de licenciatura, fazem referência a proposta curricular da instituição no que diz respeito à fundamentação baseada na Abordagem Histórico-Cultural, Pedagogia Histórico-Crítica e na Cultura Corporal. Devido à falta de uma disciplina específica para formação dos/as estudantes para o trabalho pedagógico realizado na Educação Física, os



dados têm indicado que a componente de Estágio Curricular Obrigatório parece suprir essa lacuna no currículo.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, supl. 4, p. 53-60, 2001.

BRACHT, V. et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. **Movimento**. Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 11-34, abr./jun., 2011.

BURKE, P. **Uma história social do conhecimento:** de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

MOSER, P. K.; MULDER, D. H.; TROUT, J. D. **A teoria do conhecimento:** uma introdução temática. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas "Estado da Arte" em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez., 2006.

SAYÃO, D. T. Educação Física na Educação Infantil: riscos, conflitos e controvérsias. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, v. 11, n. 13, p. 221-238, out., 1999.

VAZ, A. F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, n. 19, 2002.

ZANOTTO, L. **Análise do conhecimento pedagógico do conteúdo de professores de educação física:** pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental. 2019. 229 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.